

INTERFERÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA CEBOLA

AMARAL, U. DO*; SILVA, F.F. DA; DISCONZI, M. (PUCRS – FZVA, Uruguaiiana - RS, uiradoamaral@hotmail.com).

A cultura da cebola (*Allium cepa* L.) apresenta grande importância sócio-econômica em várias regiões do Brasil e a competição com plantas invasoras aparece como uma das maiores limitações da sua produção. O objetivo desse trabalho foi verificar as influências da competição com plantas invasoras na cultura e estimar os períodos de interferência. O experimento foi realizado em área experimental no Setor de Olericultura, da Faculdade de Agronomia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, no município de Uruguaiiana-RS, durante os meses de setembro a dezembro de 2005, com o cultivar de cebola "Crioula". O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso com quatro repetições e sete épocas de capina, sendo estas no transplante, aos 7, 14, 21, 28, 35 e 42 dias após o transplante (DAT). Realizada a capina as parcelas foram mantidas livres de qualquer interferência. Avaliou-se o diâmetro, o número e o peso médio de bulbos e a redução no estande de plantas. As espécies presentes no experimento foram: caruru (*Amaranthus deflexus* L.), beldroega (*Portulaca oleracea* L.), capim-arroz (*Echinochloa colonum* L.), serralha (*Sonchus oleraceus* L.), erva-de-bicho (*Polygonum persicaria* L.) e corda-de-viola (*Ipomoea acuminata* ROEM & SCHULT), numa densidade média de 235,7; 61,85; 50,3; 23,6; 7,0 e 5,1 plantas m⁻², respectivamente. O diâmetro ($y = 10,19 - 0,29x$; $R = -0,963$; $pd^{0,01}$), o peso ($y = 6,22 - 0,01x$; $R = -0,962$; $pd^{0,01}$) e o número médio de bulbos ($y = 8,19 - 0,25x$; $R = -0,971$; $p d^{0,01}$), como também a redução no estande de plantas ($y = 0,44 + 0,07x$; $R = 0,969$; $pd^{0,01}$), foram afetados pelo aumento no número de dias em competição. Em relação aos períodos de competição é possível identificar os sete dias posteriores ao transplante como sendo o período anterior à interferência (PAI) e o período de sete a 21 dias após o transplante, como o período crítico para prevenção da interferência (PCPI). Podendo assim salientar que a partir de 21 dias de convivência a redução no estande de plantas não é significativa, e, o controle não propicia aumento no valor médio dos bulbos.

Palavras-chave: competição, liliáceas, períodos, alelopatia.